



Funerária Santa Marta

TODO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Tlm: 964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203

Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **26 fevereiro 2021**

Ano **XXVI**
Edição **692**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**



IMEDIATO

Nova Juiz Presidente da Comarca Porto Este falou dos problemas da Justiça P.7

Tribunais sem condições e funcionários



Desporto

FC Penafiel empata sem golos após covid P. 12

Associativismo

Casa do Porto em Penafiel celebrou dois anos P. 13

Burlas Online aumentam

GNR alerta para necessidade de ter cuidado nos acessos. Burlas com cartões de crédito e compras on line são as mais frequentes. Veja como se proteger

P.2 e 3

Em carta enviada a António Costa

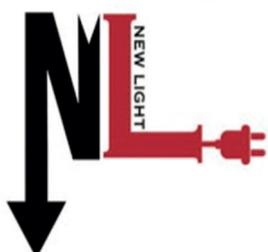
AEP quer metas para desconfinar

P.4

Plano prevê obra até 2026

IC35 na "bazuca" do Governo

P.4



Instalações Elétricas
Domótica
ITED
CCTV

www.nlight.pt

NEW LIGHT

geral@nlight.pt

+351 914 967 561
+351 912 777 148

Rua Nova de Salgadinha
105, Paço de Sousa, Penafiel

Nuno Fernando Barbosa de Sousa Unipessoal Lda

Em 2020, o Portal da Queixa registou 5768 queixas. Em janeiro de 2021 registaram-se

Pandemia faz disparar crimes de

No mês de janeiro deste ano, registou-se uma média de 20 reclamações por dia, relativamente a burlas online. Segundo o Portal da Queixa, a maior rede social de consumidores do país, em janeiro foram geradas mais de 600 queixas, o que representa um aumento de 71%, face a janeiro de 2020.

O aumento dos crimes de burla é um sinal da evolução dos tempos, nos quais as novas tecnologias assumem um papel preponderante e tornam-se uma porta para crimes desta natureza. É reflexo também da fase pandémica que o mundo atravessa, que proporcionou um crescimento exponencial do comércio eletrónico, visto o consumidor comprar cada vez mais online, uma tendência que parece que veio para ficar.

Diariamente, são várias as

pessoas que são vítimas deste tipo de crimes e que são lesadas por um criminoso sem rosto, que se esconde atrás do ecrã de um computador. Sandra Sousa foi uma das vítimas deste tipo de crime: em janeiro de 2016, viu serem-lhe retirados da sua conta bancária 1800 euros, que foram utilizados na compra de uma viagem online. A vítima conseguiu reaver o valor, mas nem todas as histórias têm o mesmo final feliz.

5768 queixas em 2020

No ano de 2020, o Portal da Queixa recebeu 5768 queixas relacionadas com burlas online (burlas informáticas e burlas cometidas por meio informático) um aumento de 69% face ao ano de 2019, onde foram apresentadas pelos consumidores 3415 queixas. Relativamente a 2021, a análise das reclamações do mês de janeiro, e respetiva comparação com o período homólogo, revela um crescimento exponencial do número de queixas face a janeiro de 2020: um aumento de 71%. Em janeiro deste ano, a maior plataforma global de comunicação entre consumidores e marcas do país, recebeu 621 reclamações, sendo que, em janeiro

5768

Queixas



Direitos Reservados

Pandemia fez aumentar número de casos de burlas online

de 2020, foram registadas apenas 363 queixas.

O aumento no número de casos tem tendência a aumentar e pode resultar da falta de literacia digital dos portugueses; neste

sentido, o Portal da Queixa tem em marcha uma campanha, denominada #NãoSejasPato que pretende ajudar os consumidores portugueses a identificarem perigos online e efetuarem as suas

compras em maior segurança, sabendo como evitar as burlas e os esquemas enganosos.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Burlada em 1800 euros

Em janeiro de 2016, Sandra Sousa foi burlada em 1800 euros, através de uma operação on line, de compra de uma viagem.

“Num dia, num acesso ao netbanco, percebi que me tinham sido retirados 1800 euros da conta e não fazia ideia do que se tratava”, contou Sandra Sousa, que se viu, pela primeira vez, envolvida numa burla.

Sem ter sido a autora de tal transação e utilizadora pouco regular das operações on line, entrou em contacto com o banco, que lhe explicou que o dinheiro tinha sido utilizado na compra de uma viagem online, a partir de um país estrangeiro, durante a madrugada.

O passo seguinte foi apresentar queixas – no banco e na Guarda Nacional Republicana (GNR)

– queixas estas contra desconhecidos, por se desconhecer a identidade do autor do ilícito. “Na altura disseram-me que nessa noite tinham realizadas diversas transações indevidas que lesaram várias pessoas num total de 70 mil euros”, conta.

Dias depois, Sandra Sousa foi

ressarcida da totalidade do valor pela instituição bancária e a investigação passou para a alçada da Polícia Judiciária. Foi chamada a prestar depoimento, mas acabou por não ter conhecimento do desfecho do processo nem dos autores da burla de que foi vítima.



Direitos Reservados

Burlões usam dados dos cartões de crédito

Gerador de Ar Quente



Leão

mais de 600. GNR alerta para acessos seguros.

burlas online

Check list para se proteger e ter mais segurança online

- Nunca clique num link de email ou descarregue ficheiros anexos de um remetente desconhecido, mesmo que pareçam ser links de sites de serviços públicos;

- Não clique em links promocionais de emails. Se o desconto for do seu interesse, aceda diretamente à loja online e verifique se a promoção é real;

- Cuidado com domínios falsos, principalmente se forem parecidos com domínios de instituições oficiais, como as Finanças ou Bancos.

- Tenha um programa de antivírus sempre atualizado no seu computador;

- Utilize sempre redes seguras;

- Leia sempre os termos e condições dos sites ao subscrever algum serviço, incluindo newsletters, para saber como serão tratados os seus dados pessoais;

- Reveja as configurações de privacidade das suas redes sociais;

- Tenha uma password segura;

- Sempre que possível, utilize a autenticação de dois passos, além da password, pode receber um código por sms.

- Se o seu computador avisar que o site onde acaba de aceder não é seguro, feche este acesso.

- Não confie em mensagens online que aparecem como pop-up nos sites a dizer que ganhou um sorteio ou um prémio.

GNR alerta para crime sem rosto



Vítimas são pessoas que não fazem utilização adequada da internet

Apesar de não nos ter facultado os números relativos às queixas por burlas online na região – dados que serão publicados no Relatório Anual de Segurança Interna 2020 – a Guarda Nacional Republicana (GNR) deixou alguns conselhos para evitar ser vítima de um crime desta natureza. Ao *Jornal IMEDIATO*, o Capitão José Castro, Oficial de Relações Públicas do Comando Territorial do Porto, deixa algumas explicações sobre a atuação, assim como conselhos para que as pessoas se acautelarem destes esquemas.

– Que tipo de crimes mais comuns nas duas categorias que representam as burlas online?

No que se refere ao crime de burla informática, podemos falar de ações de phishing, com vista a aceder às credenciais do utilizador e conteúdos que o mesmo possui no seu telemóvel e/ou computador. No que respeita ao crime de burla cometida por meio informático, importa referir as fraudes online, que têm por objetivo subtrair dinheiro à vítima, através da venda fictícia de produtos ou, a título de exemplo, arrendamento de imóveis que, na realidade, não existem. Nesta temática, e no atual contexto de pandemia,

“Estamos a falar de um tipo de crime que não tem rosto junto do cidadão comum, e em que o sucesso do autor da burla está diretamente relacionado com a imprudência do cidadão”.

releva informar que a compra de produtos de desinfecção (álcool gel) ou equipamento de proteção individual (máscaras) apenas deve ser feito através de vendedores de reconhecida idoneidade.

– Há um perfil identificado dos autores das burlas?

Mais importante do que falar num perfil dos autores destas burlas, importa falar no perfil que a burla em si apresenta junto da sua vítima. Estamos a falar de um tipo de crime que não tem rosto junto do cidadão comum, e em que o sucesso do autor da burla está diretamente relacionado com a imprudência do cidadão.

– Quem são as principais vítimas destes crimes?

As principais vítimas deste tipo de crimes são os cidadãos que não fazem uma utilização segura da internet, no que respeita à concretização de compras de bens ou pagamentos de serviços por esta via. Neste tipo de crime o padrão de vítima não é definido pela sua idade, género ou condição, mas sim pela

forma prudente, ou não, com que utiliza a internet.

– Como é que as pessoas se podem acautelar deste tipo de burlas?

Para prevenir este tipo de crimes, o cidadão utilizador da internet deve, em primeiro lugar, proteger o seu equipamento informático com antivírus contra softwares maliciosos que possam aceder a conteúdos existentes no equipamento informático. Deve, de igual forma, evitar a utilização de aplicações ou conteúdos de proveniência desconhecida, bem como não abrir mensagens e/ou ficheiros provenientes de fontes não seguras. No que se refere à realização de compras por este meio, deve o cidadão utilizar websites reconhecidos.

– O que devem fazer em caso de burla?

Quando o cidadão se apercebe que foi vítima deste tipo de crime deve de imediato dirigir-se à autoridade policial mais próxima da sua área de residência, com vista a que seja rececionada a queixa.

Editorial



Paulo Gonçalves

Fazer aparecer a justiça

Numa altura em que o confinamento fez da nossa casa um local de trabalho, uma central de compras, uma plataforma take-away ou um salão virtual de convívio familiar, comprova-se que fez também subir o grau da astúcia de quem, ilicitamente, se tenta aproveitar da ingenuidade ou tentação de quem usa os meios informáticos.

A subida do número de queixas de burlas online confirma essa tendência, que cria o desespero entre as pessoas enganadas - ao se aperceberem dos valores perdidos, das despesas que terão para tentar recuperá-los e também pelos sintomas de ansiedade, medo e desconfiança que o uso dos meios eletrónicos lhe passam a criar após viverem a situação.

É um tema que não podemos relativizar face aos casos que conhecemos entre familiares ou amigos, sem esquecer os mais velhos que se tornam um alvo mais fácil e vulnerável à burla.

Toda uma panóplia de situações que podem criar sérios problemas económicos ou psicológicos e que são o reflexo da uma nova ordem social.

Nesta edição IMEDIATO trazemos também a oportuna entrevista à Juiz Presidente da Comarca de Porto Este, que engloba oito municípios da região. Um discurso sóbrio, com vontade de fazer acelerar a justiça, mas emperrando nos entraves de sempre para que esta seja célere e eficaz. A falta de meios humanos e das mínimas condições nos espaços físicos há muito que não deveria ser tema de preocupação para quem coordena a justiça. Ter que pedir em jeito de “façam lá esse favor” para que um Tribunal tenha um telhado reparado não abona em nada a obrigação do estado para com este setor vital para o normal funcionamento da sociedade.

Projeto deve ser concretizado até 2026

IC35 incluído na “bazuca” do Governo

O IC35 foi um dos investimentos anunciados para a região do Tâmega e Sousa, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência do Governo. Segundo a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa esta inclusão no plano – que receberá fundos europeus para ser concretizado até 2026 – vai permitir “acelerar a sua concretização”.

Vários investimentos “estratégicos” para o Tâmega e Sousa integram o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) apresentado pelo Governo. Para a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, estas são reivindicações antigas da região e a inclusão vai permitir “acelerar a sua concretização”, com execução prevista até 2026.

“Estes investimentos correspondem a reivindicações da CIM do Tâmega e Sousa e dos seus municípios e alguns deles estavam já previstos no Programa Nacional de Investimentos 2030 (PNI 2030). A sua inclusão no PRR vai permitir acelerar a sua concretização e constituirá um dos maiores investimentos em infraestruturas rodoviárias na



IC35 vai ligar Penafiel a Entre-os-Rios

região”, considerou a CIM.

Entre os projetos incluídos está a construção do IC35, que vai ligar Penafiel a Entre-os-Rios. O projeto já foi adjudicado há um ano, mas ainda não saiu do papel, aguardando cabimentação por parte do Ministério das Finanças.

O primeiro troço do IC35, um investimento de 5,5 milhões para a construção de um troço com três quilómetros de extensão entre a cidade de Penafiel e Rans, tinha início das obras previsto até ao verão do ano passado.

É o primeiro passo de um projeto que contempla, na totalidade, uma via com 12 quilómetros entre Penafiel e Entre-os-Rios. O IC35 é assumido como uma alternativa

à EN106, uma estrada com bastante fluxo de trânsito e elevados níveis de sinistralidade.

É “um dos maiores investimentos em infraestruturas rodoviárias na região”, considera CIM

O plano do Governo, frequentemente apelidado de “bazuca” europeia, contempla, no total, cerca de 14 mil milhões de euros de subvenções. Além do IC35, inclui mais projetos nos municípios do Tâmega e Sousa: a ligação de Baião à Ponte da Ermida, construção da variante à EN211, de Quintã (Marco de Canaveses) a Mesquinhata (Baião), com ligação ao concelho de Cinfães, e a construção da variante à EN210, de Celorico de Basto à A7.

Direitos Reservados

Somam-se ainda a construção da ligação da Zona Industrial de Cabeça de Porca (Felgueiras) à A11 e a melhoria das acessibilidades à Área de Localização Empresarial de Lavagueiras (Castelo de Paiva).

Governo meteu obra na gaveta por cinco anos

Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, afirmou que o Governo “meteu na gaveta” a obra durante cinco anos e critica a indefinição de novo anúncio por parte do Governo. “Vemos agora, passado todo este tempo, a obra incluída no PRR, cuja execução nem sabemos quando irá iniciar-se”, afirmou.

Contudo, o autarca diz “acreditar e dar o benefício de dúvida de que ao fim de mais de 20 anos, haverá finalmente investimento nesta obra de grande importância para a região”.

Esta empreitada foi lançada em 2015 pelo governo liderado por Pedro Passos Coelho. A empreitada foi adjudicada no início de 2020, tendo passado um ano sem que a obra se iniciasse por falta de cabimentação do Ministério das Finanças.

AEP envia carta ao Primeiro-Ministro a pedir apoio à economia local

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP), enviou uma carta ao Primeiro-Ministro, António Costa, a pedir atenção aos empresários locais, que “têm sido arredados do peso de um dos lados da balança: o de poderem vender bens ou serviços que lhes permite o respetivo contrapeso: pagar ordenados, empréstimos bancários, impostos e demais obrigações”.

Para a AEP, “o encerramento das empresas, muitas delas viáveis, por si só e sem uma estratégia alternativa, transmite um sentimento de abandono do nosso tecido económico”.

Na missiva, a AEP questiona António Costa sobre o risco de transmissão por covid-19 exis-

tente em estabelecimentos locais que funcionam cumprindo as normas decretadas pela Direção-Geral da Saúde e adotando todas as medidas de proteção individual necessárias, caso de uma loja de vestuário/sapataria, um sapateiro, um estabelecimento de restauração, um cabeleireiro ou um café, que possa servir ao posto. Com estas questões, a AEP afirma que não são “entendíveis na ótica dos empresários e do cidadão comum” o confinamento da economia, originando antes “incompreensão, desmotivação, no limite o descrédito das políticas definidas pelo Governo para o combate a esta mesma pandemia”.

Assim, pedem a António Costa que estabeleça metas para desconfinar ou confinar a eco-

nomia, tendo em conta critérios epidemiológicos claramente definidos, assim como “um plano de desconfinamento da economia, com regras muito claras a serem seguidas pelos empresários, e que permitam que negócios da tipologia acima elencada possam abrir portas o mais rapidamente possível”.

Pedem ainda que sejam reforçados “os meios de fiscalização e sensibilização no terreno para garantir o cumprimento das regras definidas no plano de desconfinamento, naturalmente com maior moldura humana no terreno” e se garanta que os projetos de apoio às empresas, que lhes vão permitir o apoio financeiro indispensável à sua sobrevivência, “tenham meios de candidatura fáceis, pouco burocráticos, com análise cé-

lere e rápida disponibilização das verbas”.

Em suma, defendem a necessidade de “melhor planeamento, maior ambição, mais responsabilização, um desconfinamento programado e maior adesão à realidade difícil por que está a passar a economia e a sociedade, mais em concreto os pequenos negócios”.

“Pedimos que não deixe a economia de proximidade morrer e que assuma um verdadeiro combate à Covid-19. Não nos obrigue a escondermo-nos da pandemia, algo que fez sentido em março de 2020, mas que já não tem qualquer adesão à realidade em março de 2021”, remata a AEP.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Polícia

Vinte acusados por benefício de 17 milhões

Vinte pessoas, entre os quais empresários ligados à indústria da transformação de papel e produtos alimentares, foram acusados pelo Ministério Público de Penafiel, por suspeitas de terem criado um esquema com o qual beneficiaram de 17 milhões de euros em contratos de locação financeira.

Segundo a acusação, os arguidos (11 particulares e nove empresas), estão acusados dos crimes de associação criminosa, burla qualificada e branqueamento de capitais.

Ligados à indústria de transformação de papel e produtos alimentares, os arguidos “gizaram um esquema de natureza empresarial, tendo em vista a obtenção, dissimulação e apropriação de avultadíssimas quantias monetárias, para si, para as empresas que geriam e para terceiros consigo relacionados, à custa de entidades bancárias”.

No cumprimento do plano, os indivíduos realizaram operações fictícias de venda de máquinas a intermediários, que depois as revendiam a instituições financeiras, que depois celebravam contratos de locação financeira com as sociedades dos principais arguidos do processo, acreditando que estavam “em condições financeiras de cumprir tais contratos”. As sociedades tornavam-se locadores das máquinas, as quais nunca deixaram, porém, de estar na sua esfera de domínio, passando os arguidos a usufruir dos financiamentos obtidos e fazendo circular os valores monetários no circuito económico-financeiro como se tratassem de verbas obtidas licitamente”, pode ler-se na acusação do Ministério Público.

Através deste esquema, os arguidos receberam das instituições financeiras cerca de 17 milhões de euros para pagamento das máquinas.

Penafiel associa-se a campanha contra a violência escolar

#NãoSouUmAlvo visa contribuir para a prevenção e combate da violência nas escolas



Campanha visa combater e prevenir violência nas escolas

A Câmara Municipal de Penafiel associou-se à GNR - Guarda Nacional Republicana na campanha nacional de sensibilização #NãoSouUmAlvo, e que tem por objetivo de contribuir para a prevenção e para o combate à violência

em ambiente escolar. Devido à campanha foram colocados outdoors com alertas por toda a cidade.

O Vereador da Proteção Civil da Câmara Municipal de Penafiel, Rodrigo Lopes, e a Comandante do Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana de Penafiel, Capitã Sandra Bessa, estiveram junto a um dos vários outdoors espalhados por Penafiel para assinalar e promover a campanha #NãoSouUmAlvo.

“Esta campanha tem como objetivo alertar e sensibilizar a população em geral e, em particular, as crianças e jovens, para a existência de violência exercida nas escolas, muitas vezes caracte-

terizada como bullying, baseado em atos contínuos de violência física, psicológica e/ou emocional, intencionais e repetidos, com a finalidade de infligir dor e angústia”, explica fonte da autarquia.

A GNR aconselha a que todos os pais estejam atentos às alterações no humor dos seus filhos, abatimento físico e/ou psicológico, sinais de impaciência ou ansiedade, piores resultados e desinteresse na escola, queixas físicas permanentes (dor de cabeça, de estômago, perturbações no sono, nódoas negras), irritabilidade extrema, ou qualquer outra mudança de comportamento, pois podem traduzir sintomas de uma vítima de bullying.

“Escola Solidária” já ajudou 50 famílias



Iniciativa para apoiar os mais carenciados

O Agrupamento de Escola D. António Ferreira Gomes, em Penafiel, está a levar a cabo uma iniciativa “Escola Solidária”. O objetivo passa pela recolha de bens alimentares para serem distribuídos às famílias carenciadas.

O desafio foi lançado pela escola à comunidade educativa, que inclui Encarregados de Educação, alunos, empresas, GNR, Associação de Pais, Associação de Estudantes e Conselho Geral. Foi pedido que, semanalmente, trouxessem bem alimentares e

deixassem na portaria da escola para depois poderem ser distribuídos por quem mais precisa. E a resposta foi positiva e já permitiu ajudar cerca de 50 famílias do Agrupamento.

Segundo um dos professores envolvido na iniciativa, as entregas acontecem todas as quintas-feiras e houve uma grande adesão no início.

Mas o número de pedidos tem aumentado e a escola quer continuar a apoiar. Nesse sentido, apelam a todos para que contribuam e possam continuar a apoiar aqueles que estão a passar por necessidades.

Bibliotecas de Penafiel recebem fase do Concurso Nacional de Leitura

Penafiel recebeu uma fase da 14.ª edição do Concurso Nacional de Leitura. O concurso, que se iniciou a 7 de outubro do ano passado e se prolonga até dias 6 de junho, encontra-se na fase Escolar/Concelhia e vai acontecer em Penafiel, numa organização da Biblioteca Municipal de Penafiel em colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares do concelho.

Em Penafiel concorreram ao Concurso Nacional da Leitura um total de 26 alunos, sendo seis do 1º ciclo, seis do 2º ciclo, oito do 3º ciclo e, finalmente seis do secundário, que realizaram as provas na terça-feira, dia 23 de fevereiro, nas bibliotecas escolares dos respetivos agrupamentos. Depois, serão selecionados os alunos de cada nível de ensino que irão representar o Município de Penafiel na fase intermunicipal, que terá lugar em Cinfães a 22 de abril.

CHTS vai tratar ex-combatentes e apoiar comunidade mais jovem em Psiquiatria

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) e a Associação dos Combatentes do Ultramar Português (âmbito nacional de atuação) assinaram um protocolo que visa estabelecer uma linha de acesso ágil aos cuidados clínicos em Consulta Externa de Psiquiatria aos ex-combatentes do ultramar português que deles necessitem e aí não estejam incluídos.

Deste modo, o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do CHTS dá mais um contributo para um melhor serviço às populações.

Espera-se, também, iniciar muito em breve um projeto na comunidade ao nível da Pedopsiquiatria (Psiquiatria da Infância e da Adolescência) e que se iniciará pelos Concelhos de Baião, Resende e Cinfães, devendo, depois, alargar-se aos restantes Concelhos da sua área de influência.

Polícia

Homem assalta supermercado depois de ameaçar funcionária com uma seringa

Um solitário, munido de uma seringa, assaltou um supermercado situado em Boelhe, no concelho de Penafiel. O homem, apontado como sendo um dos autores de outros furtos que têm acontecido na freguesia, fugiu com cerca de 100 euros.

Passavam poucos minutos da abertura do estabelecimento após a pausa de almoço, quando o homem, de máscara, entrou no supermercado. “Eu tinha ido repor vinho numa prateleira e quando me dirigia para a caixa, vi-o parado junto à porta”, contou ao IMEDIATO Soraia Queirós, funcionária do Supermercado Marco Horizonte.

Quando a funcionária lhe perguntou se queria ajuda, o homem, que é cliente do supermercado e foi reconhecido por esta, disse que sim e, de imediato, apontou-lhe uma seringa e mandou-a abrir a caixa. “Fiquei assustada, não sabia o que tinha a seringa. E ele só pedia o dinheiro”.

Com medo, a mulher acabou por lhe entregar cerca de 100 euros que tinha na caixa registadora. Já na posse do dinheiro, o homem pediu a ativação da máquina de tabaco e foi comprar cigarros.

No interior do supermercado encontravam-se mais dois clientes, que se aproximaram da caixa quando este libertou a funcionária para comprar cigarros. “Ele então viu-os e saiu a correr”, conta Soraia Queirós.

Ao que o IMEDIATO apurou, têm ocorrido diversos assaltos na freguesia de Boelhe nos últimos dias e tudo indica que sejam cometidos por um grupo de indivíduos – do qual faz parte o assaltante do supermercado –, que têm problemas associados ao consumo de droga e que já cumpriram penas de prisão, tendo sido libertados recentemente.



César Teles
Agente Comercial

Teclado hcesar IV

A ambição de nos tornarmos líderes ou preponderantes nos círculos a que pertencemos é legítimo e comum no Ser Humano. A ânsia de ocupar um lugar acima dos outros, uma posição de superior capacidade, é a mais imediata e indiscutível forma de realização pessoal.

Isto acontece nas várias estruturas relacionais como nas famílias, no círculo de amigos, nas empresas, nas hierarquias militares, nos movimentos políticos, nas congregações religiosas, nas atividades desportivas.

Nesta escalada não está dispensado o árduo trabalho, o conhecimento do círculo, a natural desenvoltura para assumir a ambicionada preponderância e acima de tudo, uma aura natural propensa às posições de reconhecida evidência ou de chefia.

Para facilitar, proponho que ingenuamente aceitemos que todos os que alcançaram essas ditas posições de liderança ou preponderância, foi em resultado de um processo de meritocracia e não de um qualquer tipo oportunidade facilitada, muito comum na nossa sociedade. Senão teríamos de esmiuçar um infundável rol de processos usados

para esse fim, como o nepotismo, os “amiguísmos”, a higienização de mãos e o meu favorito, o “puxa-saquismo”.

Mas não é sobre isso que quero debruçar-me, quero focar a minha reflexão no “estilo” e na forma narcísica que muitos adotam para legitimar a sua supremacia, cuja

“ A ambição de nos tornarmos líderes ou preponderantes nos círculos a que pertencemos é legítimo e comum no Ser Humano. A ânsia de ocupar um lugar acima dos outros, uma posição de superior capacidade, é a mais imediata e indiscutível forma de realização pessoal. ”

resolução mais gratificante seria a de alcançar o título a que comumente designamos de “líder carismático”.

E na busca desse anseio constatamos que uns optam pela exaltação do ego, pela imposição das ideias, pela frieza emocional, pelo

distanciamento, pela arrogância, enfim, por uma atuação carregada de ruído, enquanto outros assentam a sua liderança na proximidade, na subtilidade, na discricção, na humildade, enfim, numa estranha serenidade.

A título exemplificativo e sem querer ferir susceptibilidades apresento os seguintes contrapontos:

- Jorge Jesus vs Vítor Oliveira
- Cristina Ferreira vs Daniel Oliveira
- Donald Trump vs Barack Obama
- Sérgio Ramos vs Puyol
- Ljubomir Stanisic vs Manuel Almeida
- Rui Massena vs Sílvio Cortez

Longe do ruído dos néons, da visibilidade dos grandes palcos, da projeção dos focos, da idolatria das massas, existem outros líderes que não se deixam contagiar pela sua vaidade e optam pela exultação do todo!

O contraponto de vaidade não tem de ser a modéstia ou a humildade, mas sim o seu excesso!

O país do presente e do futuro



Nuno Araújo
Engenheiro

Os ingredientes principais estão lançados em discussão pública: recuperação e resiliência são as metas encontradas para reanimar a economia, criando mais emprego e potenciando as atividades económicas, e para iniciar a construção do futuro, resolvendo alguns dos problemas estruturais do país.

Num pacote que se designou por Plano de Recuperação e Resiliência e que constitui apenas uma parte dos fundos comunitários que Portugal terá à sua disposição nos próximos anos, pretende-se alavancar o período pós pandemia, recuperando os diversos setores económicos e sociais que viram o seu crescimento ser seriamente comprometido com a interrupção mundial e retomando o importante trajeto de modernização e qualificação das nossas estruturas.

Simultaneamente, importará perspetivar nesta oportunidade de investimento da União Europeia, a possibilidade de desencadear reformas estruturais no país, sobre eixos que foram sendo esquecidos ou que reclamam uma intervenção com urgência. Podemos falar de áreas decisivas para o bom funcionamento do Estado, como podemos ainda falar daqueles que são os principais pilares de uma sociedade igualitária, mais justa e ainda mais completa.

Uma sociedade onde devemos procurar disponibilizar cuidados de saúde para todos, reforçando um Serviço Nacional de Saúde que continua a ser uma das maiores conquistas, um país com as mesmas oportunidades de norte a sul, através de melhores infraestruturas, acessibilidades e transportes, mais eficientes e sustentáveis, e um território onde o direito à habitação seja plural e justo. Um caminho que se fará adaptado a um denominador comum a todos os investimentos, centrado na transição energética, na descarbonização e na digitalização.

Encontramos, para atingir os referidos objetivos, 3 grandes dimensões, concentradas na Resiliência, Transição Climática e Transição Digital, a ser concretizadas em 19 componentes integradas em 36 reformas e 77 investimentos.

A abertura desta discussão aos contributos dos portugueses é uma boa notícia, que deve merecer a nossa atenção e participação. O testemunho real de quem sente os efeitos desta pandemia e que sabe as dificuldades que condicionam a sua área de intervenção será a melhor influência para uma decisão mais assertiva e próxima das necessidades atuais e de futuro.

Assim se fará o país do presente e do futuro com aqueles que realmente o fazem e sentem diariamente. Vamos mobilizar-nos para que ninguém fique para trás.

Helena Tavares, Juiz Presidente da Comarca do Porto Este, reconheceu problemas nos tribunais da região

“Estamos sempre a pedinchar, a insistir”



Helena Tavares assumiu funções em janeiro deste ano, em plena pandemia

Direitos Reservados

Helena Tavares assumiu, recentemente, o cargo de Juiz Presidente da Comarca de Porto Este. Com uma experiência de 25 anos na área da justiça, em entrevista ao Jornal IMEDIATO, a nova Juiz Presidente contou que a candidatura a este cargo foi “uma oportunidade que surgiu e agarrou”, pretendendo agora continuar com o trabalho desenvolvido pela sua antecessora, assim como “criar uma ponte do tribunal para a sociedade, permitir que as pessoas vejam o Tribunal como um sítio onde podem recorrer para resolver os seus litígios”.

Helena Tavares reconheceu os problemas dos oito tribunais que integram a Comarca do Porto Este (Amarante, Baião, Felgueiras, Louzada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel), nomeadamente ao nível das instalações e dos funcionários, mas garantiu que vai continuar a lutar por melhores condições de trabalho para os magistrados e funcionários judiciais.

Falou ainda da mais valia que representou a passagem do Tribunal de Instrução Criminal para Penafiel, o que permitiu maior celeridade e menos trânsito nos processos.

- O atual modelo de organização judiciária adequa-se à realidade da região, tendo em conta que recentemente o Tribunal de Instrução Criminal saiu do Marco de Canaveses e foi instalado no edifício da GNR em Penafiel?

Foi uma mais valia para os serviços judiciais. Penafiel é sede da Comarca. E em Penafiel estava sediada a seção da criminalidade violenta e altamente organizada, a criminalidade mais grave. Em Paredes estava a criminalidade económico-financeira. A ideia foi juntar tudo na sede da comarca e o Tribunal de Instrução Criminal entrou nessa leva. A ideia era evitar a dispersão dos processos pela comarca e juntar tudo no mesmo sítio; primeiro porque é a sede da comarca e onde existem mais

jurisdicional que é necessário intervir o juiz.

- E quanto às pendências?

Em relação às pendências cíveis e criminais tem havido um decréscimo de 2019 para 2020. Entraram menos processos em quase todas as jurisdições, mas penso que isso também teve a ver com a questão da pandemia, da suspensão dos prazos no confinamento anterior. As ações não andaram, fizeram-se menos julgamentos.

Exceção é a jurisdição tutelar. 2019 e 2020 tiveram quase o mesmo número de processos. E eu acho que também tem a ver com a pandemia, as pessoas estão mais juntas, os conflitos agudizam-se.

Nestes anos, a taxa de execução é bastante equilibrada. Apesar de todas estas vicissitudes,

produtividade. Isto implica um esforço de todos. É uma Comarca que funciona bem, não obstante haver muita falha de recursos humanos, essencialmente ao nível dos funcionários.

- Os meios humanos, são adequados à realidade da região?

Não, os quadros não estão completos. E era essencial haver uma bolsa extra de funcionários para colmatar as falhas.

A Comarca de Porto Este tem cerca de 250 funcionários, mas não está completo.

- Além dos funcionários, os edifícios que servem os tribunais, não têm condições. Está previsto algum investimento ou intervenções?

A nossa intervenção a nível de obras é mínima, porque tudo passa pelo Instituto de Gestao Financeira que determina e aprova as obras, mediante as necessidades que lhe são comunicadas. Estamos sempre a insistir, tivemos várias visitas a levantar as necessidades da Comarca, reforçamos no relatório anual todos os problemas que atingem a Comarca. O problema é que não há dinheiro, tudo foi adiado por causa da pandemia. Havia obras que estavam prometidas e que foram adiadas.

Felgueiras precisa de um tribunal novo, Paços e Marco precisavam urgentemente de um telhado novo, Amarante precisava e começou agora. Isto só falando do que é grave e urgente. Porque há outros problemas. Mas estamos

sempre dependentes de terceiros, do Estado. Estamos sempre a pedinchar, a insistir. Vão-nos prometendo, mas o tempo que vivemos não ajuda nada a realização das obras. Bem insistimos, mas vai cair em saco roto. Vão-nos dizer que não há dinheiro.

Mas o meu papel é também esse, vou continuar a insistir. Espero que nos três anos em que vou estar aqui eles se concretizem.

- Em tempos de pandemia, que implicações tem tido a covid-19 em termos de dinâmica de trabalho quer dos magistrados quer dos funcionários judiciais?

Isto tudo veio parar um pouco a justiça. Implicou que alguns julgamentos não pudessem ser feitos. Tivemos de arranjar salas extra fora dos tribunais. Tentamos gerir isto de forma a que as coisas não deixem de ser feitas.

Criamos ainda a possibilidade de fazer diligências em plataformas informáticas, mas não dá para todas as diligências.

Mas tudo isto tem implicações. O ritmo é mais lento.

Também teve implicações ao nível dos funcionários. Criou-se a jornada contínua, o teletrabalho. Tivemos que arranjar meios para as pessoas poderem trabalhar em casa. Foi muita pressão. Esperamos que a breve trecho seja minimizado e que possamos regressar ao ritmo normal.

Mónica Ferreira
monicaferreira@mediato.pt

A Comarca do Porto Este é uma comarca que funciona bem, não obstante haver muita falta de recursos humanos, essencialmente ao nível dos funcionários.

meios e onde pode ser prestado um serviço melhor e depois para evitar que estes processos andem em trânsito pelos núcleos.

Pelas estatísticas os atos judiciais no âmbito da instrução criminal aumentaram desde que foi instalado em Penafiel o TIC, porque tornou-se muito mais fácil a questão da validação das escutas, dos interrogatórios, qualquer ato

com muito esforço dos magistrados e funcionários, conseguimos uns dados bons.

- Na nossa região, a tramitação processual em termos de conclusão dos processos está dentro da média nacional?

Está sim. A Comarca de Porto Este é uma comarca das mais bem cotadas ao nível da conclusão dos processos, taxas de resolução, de

Desligado é o último projeto a solo do penafidelense

Rui Pintado já conta com 27 anos na música – e vários projetos de sucesso

Desenvolver um projeto de sucesso é certamente difícil, mas conseguir somar, ao longo de uma carreira, uma série deles é realmente “obra”. Essa é a história de Rui Pintado, que, ao longo de 27 anos no palco, integrou grupos de renome na região, levando música à ribalta nacional e até além-fronteiras.

Em entrevista à rubrica Esquina Criativa, do Jornal IMEDIATO, o músico lembrou os projetos mais memoráveis, desde Zoe, Buenos Aires, as histórias únicas da tour pela Europa que realizou com os Muay – e o projeto a solo que abraçou nos últimos anos, “Desligado”.

“Foram 27 anos cheios de coisas espetaculares, de muito crescimento, de muito conhecimento”, conta Rui Pintado, destacando a qualidade dos projetos portugueses, principalmente daqueles em que se envolveu e que tiveram projeção nacional e internacional e afastando a ideia de que Portugal não se pode equipar a outros países em termos de qualidade musical. “Na tournée com os Maury, por exemplo, havia uma curiosidade



Direitos Reservados

Rui Pintado integrou grupos como os Zoe e Buenos Aires

enorme em relação ao que nós fazíamos”.

A entrada na era digital foi, para Rui Pintado, uma grande ajuda, pois permite estar “lado a lado, à distância de um clique”, com os artistas internacionais mais consagrados.

Localmente, Rui Pintado participou num projeto, denominado “Sons de Cá”, impulsionado pela Rota do Românico, que juntou grupos ligados à música regional, de cariz mais étnico, com um grupo rock. “Foi super interessante. Percebemos que toda a gente con-

seguiu olhar com respeito para o que o outro estava a fazer e perceber que há uma essência que se pode preservar”, frisou.

O “Desligado” é o seu último projeto a solo. “É o estar por mim, estar fora das outras pessoas, ser capaz de fazer sozinho”, explica, acrescentando que a este projeto se associa a prática do ioga, que apareceu na sua vida, numa altura em que estava a olhar para dentro, “a considerar as capacidades, as vontades e as ideias”.

No ioga foi buscar ensinamento para encarar os dias de pan-

demia, que condicionam o seu trabalho. “O ioga ensina que devemos procurar o contentamento da situação que temos. Claro que a pandemia estragou. Há mais de um ano que não faço um concerto, mas aproveitei a pandemia para analisar o projeto e torná-lo mais interessante, mais fluido. Estabeleci ainda objetivos de preparação e arranjo para fazer a sua gravação”.

Olhando para a realidade concelhia, em concreto no âmbito cultural para a construção do Ponto C e para a candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, Rui Pintado acha “fantástico” Penafiel ter um auditório. “É difícil haver desenvolvimento cultural numa comunidade, que este traga retorno financeiro, sem termos um local onde as pessoas se possam apresentar. Apesar de entender não ser obrigatório fazer-se investimento na cultura, Rui Pintado defende que as comunidades têm que perceber se estão interessadas em desenvolver esse tipo de atividades, se estas melhoram a qualidade de vida das pessoas.

Mónica Ferreira
e Daniel Oliveira
monicaferreira@imediato.pt

Penafiel concorre à Rede de Cidades Criativas da UNESCO

Literatura foi o tema escolhido para a candidatura

A Câmara Municipal de Penafiel vai apresentar uma candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, no tema da Literatura, para o qual conta com a colaboração da equipa da Quaternaire Portugal.

“Penafiel tem-se afirmado, na região e a nível nacional, pela sua história e pelo estatuto de cidade, que possui há já 250 anos, mas também pela promoção de um festival literário, o Escritaria, que é já reconhecido dentro do panorama nacional de eventos literários de língua portuguesa”, justifica a autarquia.

Assim, “a aposta na valoriza-

ção e promoção da língua e da literatura tornou-se um fator de congregação de esforços tendo em vista o desenvolvimento local e a qualidade de vida, não só por parte do Município, mas também pela comunidade educativa e o tecido cultural e artístico local”.

O desafio de uma candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO no segmento da Literatura exige tanto da parte do Município, que lidera este processo, como dos restantes atores e agentes locais, um enorme trabalho de partilha e de mobilização de conhecimento, de cooperação, de recursos, de estratégias e de projetos futuros, que garantam a Penafiel vir a ocupar um lugar diferenciador na Rede de Cidades

Criativas da UNESCO para a Literatura.

Neste sentido, e concluída uma primeira fase de diagnóstico sobre as dinâmicas culturais do concelho, segue-se o trabalho de preparação de um Plano de Ação, que será parte integrante da candidatura. A Câmara Municipal, com a colaboração da Quaternaire Portugal, pretende promover um processo de elaboração do Plano de Ação que envolva diversos agentes e intervenientes locais, mas também exteriores, contribuindo para uma maior exequibilidade e sustentabilidade do mesmo.

De forma a explorar e a partilhar Ideias e Projetos a integrar no Plano de Ação, inclusive com

identificação de Recursos e Parceiros (Locais, Regionais e Internacionais) a envolver na respetiva concretização, a Câmara Municipal tomou a decisão de promover a realização de um conjunto de três sessões temáticas dedicadas a cada um dos seguintes temas:

Tema 1. Literatura, Leitura, Escrita, Bibliotecas e Literacia/Educação

Tema 2. Indústria Do Livro, Edição, Imprensa, Ilustração e Digitalização

Tema 3. Cruzamentos Com Outras Expressões Artísticas, Património e Arte.

A primeira sessão aconteceu esta terça-feira, dia 23 de fevereiro.

Cartaz

Fique em casa, conheça Penafiel

A Câmara Municipal de Penafiel tem em curso a iniciativa “Fique em Casa- Fique connosco”, para apoiar a comunidade durante o confinamento e, ao mesmo tempo, dar a conhecer o território, o seu património e tradições.

O Museu Municipal de Penafiel, a Biblioteca Municipal e o Arquivo Municipal, através da página oficial do Município e nas plataformas Facebook, Instagram e Youtube, estão a desenvolver atividades, no âmbito da iniciativa promovida pela autarquia.

Assim, a Biblioteca Municipal apresenta duas rubricas dedicadas à literatura com a “Hora do Conto da Biblioteca” e o “Histórias da Biblioteca”. A “Hora do Conto”, com leituras de livros, acontece todas as quintas-feiras, às 10h00. E o “Histórias da Biblioteca” promove conteúdos seleccionados pela Biblioteca na sua página facebook, com documentários e informação sobre livros e escritores, aos sábados, às 15h00.

Às quintas-feiras, a partir das 15h00, o Arquivo Municipal de Penafiel desvenda factos e momentos históricos sobre o concelho, na rubrica “Histórias do Arquivo”.

Às quartas-feiras, às 21h00, é tempo de conhecermos um pouco mais o Museu Municipal, com uma visita guiada pelo património do concelho, na rubrica “Descubra o Museu de Penafiel”. Às segundas-feiras, às 15h00, há “Histórias do Museu”.

“Penafiel é História em 30 segundos” é mais uma das rubricas que vai para o ar todas as quartas-feiras às 15h00; pequenos vídeos vão dar a conhecer algumas curiosidades acerca de jardins e edifícios emblemáticos da cidade. Além desta, a rubrica “(re) Descubra Penafiel” convida-o a viajar por todo o Concelho à descoberta das maravilhas de Penafiel. Às sextas-feiras, por volta das 21h00.

CTT COMÉRCIO LOCAL

Tenha o melhor comércio de Penafiel numa só aplicação

A nossa entrega é total

Agora, com portes de **envio grátis**
Consulte a promoção em ctt.pt

- ✓ Apoio da economia local com oferta de produtos de comerciantes da região;
- ✓ Facilidade no processo de venda e compra com disponibilização de pagamentos digitais seguros;
- ✓ Possibilidade de levantamento em loja ou entrega no domicílio, no próprio dia ou no dia seguinte, após recolha em loja.

Descarregue já a App CTT Comércio Local



Disponível em:



ctt.pt

Linha CTT 21047 16 16
Dias úteis das 8h30 às 19h30



CTT Correios de Portugal



CTT Correios de Portugal



Esfera CTT CTT Empresas

ctt

Exportação representa mais de 90% da Vicoustic

Acústica “made in” Vale do Sousa faz sucesso



Lady Gaga, David Guetta, U2, Macklemore. O que têm estes artistas em comum, além de serem conhecidos em qualquer parte do mundo? Todos usam isolamento acústico produzido no Vale do Sousa.

O IMEDIATO esteve à conversa com o CEO da Vicoustic, César Carapinha, empresa que se dedica à conceção de produtos para isolamento acústico.

“O meu background é na área da matemática, mas sempre tive o ‘bichinho’ da música. Criei uma empresa ligada a equipamentos de gravação para estúdios e o que me faltava mesmo era isolamento acústico”, contou.

Assim nasceu em Almada a Vicoustic, que prontamente começou “a escalar e evoluir de forma sustentada”, ganhando notoriedade no mundo da música. Quatro anos depois, o objetivo já era assegurar a produção própria e os olhos de César Carapinha viraram-se para o Norte, tendo em conta a “maior abertura” que existe a nível de apoios comunitários para a industrialização.

Aí, a fama da “Capital do Móvel” entrou em cena, atraindo o CEO com a tradição do mobiliário, sendo que as competências no ramo estão relacionadas com o trabalho desenvolvido pela Vicoustic – e acabou por sediar-se no concelho.

Passo a passo, a empresa acabou por “abrir o leque” de serviços e se, no seu arranque, se focava na criação de materiais de isolamento acústico para produção musical, agora recebe projetos de salas

de cinema em casa, auditórios e até mesmo escritórios.

Já com cerca de 70 funcionários, a Vicoustic encontra no estrangeiro praticamente a totalidade do seu trabalho, com especial destaque para os EUA e a Ásia.

“É muito mais complicado arranjar clientes em Portugal do que no estrangeiro”, confessou o CEO ao IMEDIATO.

Sustentabilidade e inovação

Para César Carapinha, o sucesso da Vicoustic recai sobre dois pilares: a inovação e a sustentabilidade. “A economia circular é muito importante para nós. Tentamos usar materiais menos poluentes, reciclar e reutilizar resíduos, esta

aposta é muito bem vista pelos clientes, que têm as mesmas preocupações”, contou o CEO.

Ainda no ano passado, a Vicoustic conquistou um dos prémios de design mais conceituados a nível mundial – o Red Dot Award – sucedendo a marcas como a Ferrari, Siemens ou Porsche.

A distinção foi atribuída à coleção de painéis acústicos GEN_VMT, construídos de forma sustentável a partir de garrafas de plástico recicladas.

Estima-se que a Vicoustic já tenha aproveitado mais de 250 toneladas de resíduos plásticos, aproximadamente 22 milhões de garrafas.

Retirar uma lição da pandemia

A pandemia veio “abalar” a Vicoustic, com uma grande diminuição de cerca de 40% em áreas como os escritórios, mas trouxe também um aumento na área de cinemas e estúdios domésticos, por exemplo.

“Vimos esta altura como uma oportunidade, criou espaço para libertar fluxos de fabrico e tempo para repensar a forma de trabalhar. Retiramos uma lição”, confessou o CEO.

Assim, a Vicoustic está a planear a criação de uma “mega fábrica” em Paços de Ferreira, unindo as três unidades fabris que atualmente tem dispersas pelo concelho.

“É um momento de oportunidade para investir na mudança”, rematou César Carapinha.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

99%

Exportações

70

Funcionários

80

Países

14

Anos de História



“A melhor francesinha da zona”

Irmãos Pastel, 12 anos de sucesso

Falar das melhores francesinhas da região e deixar de lado os “Irmãos Pastel” pode ser considerado, por muitos, um erro crasso. Fundado há 12 anos, em Paços de Ferreira, o restaurante foi ganhando fama - e antes da pandemia atraía uma enchente de curiosos à procura da “melhor francesinha da região”.

O restaurante foi fundado por dois irmãos - David e Pedro Soares - e nomeado com seu o apelido, atribuído devido à pastelaria que a família gere.

Prontamente, o espaço começou a ganhar notoriedade, principalmente por três das suas iguarias: a francesinha, o polvo e o naco.

Destas, a francesinha era claramente “a rainha”, atraindo grupos de amigos e famílias - muitos

de fora do concelho.

“O que distingue a nossa francesinha? É simplesmente a melhor da zona”, disse ao IMEDIATO David Soares.

Falta de apoios

O gerente do espaço contou que a situação pandémica tem sido bastante difícil, sendo que o restaurante apenas funciona às sextas e sábados à noite e ao domingo ao almoço por take-away.

“Não compensa estarmos abertos. Os apoios do Governo não dão para praticamente nada, principalmente tendo em conta que temos cinco funcionários”, considerou.

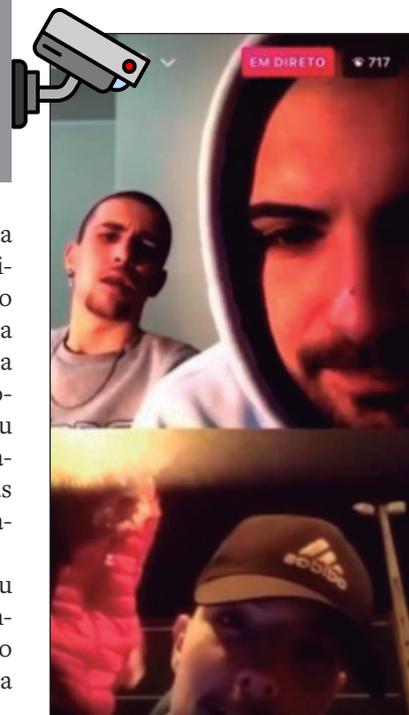
Contudo, para David Soares, a única separação entre os clientes e o restaurante é o confinamento.

“As pessoas têm saudades de vir ao restaurante, sem dúvida que vão voltar quando isto melhorar”, rematou.

Assume violação em direto

Um momento em direto, na rede social Instagram, promovido pelo humorista Fábio Alves, no qual este pergunta qual foi a coisa mais “bizarra e erótica” praticada durante um ato sexual e um jovem de 18 anos de Viseu contou ter violado uma jovem. A declaração criou indignação nas várias redes sociais, tendo o caso chegado às autoridades.

A PSP de Viseu já identificou o autor das declarações e apreendeu-lhe o telemóvel. Contudo acredita que esta foi uma história inventada pelo jovem.



Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 555 570

Oferta / Venda / Aluguer

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083



EDITAL
Nº 27/SOP/2021

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados:

Faço público, que por meu despacho de 18 de setembro de 2020 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 34 do Alvará de Loteamento n.º 1/2004, emitido pela Junta de Freguesia de Seroa, requerida pelo Senhor António Fernando Alves Carneiro e pela senhora Maria Catarina Gomes Ribeiro.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 11 de fevereiro de 2021

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 692 de 26/02/2021



EDITAL
Nº 28/SOP/2021

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados:

Faço público, que por meu despacho de 18 de setembro de 2020 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 2 do Alvará de Loteamento n.º 1/1992, Processo de Loteamento n.º 16/1991, sito em Barreiras, freguesia de Carvalhosa, requerida pelo Senhor Duarte Nuno Carneiro e Silva.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 11 de fevereiro de 2021

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 692 de 26/02/2021

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO

Telef.: 255 873 129
Telemóvel 939603844

PROCURA-SE

ARMAZÉM
OU GARAGEM FECHADA
PARA ARRUMOS
NA REGIÃO
DO VALE DO SOUSA

CONTACTO: 255 107 462

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.



Empresa dedicada a publicações periódicas, recruta:

- Comercial / Técnico de Marketing para **realização de estágio profissional**

Requisitos preferenciais:

- conhecimentos de marketing
- facilidade de comunicação
- dinamismo

Oferecemos a oportunidade de **integrar um projeto sólido** com **boas perspectivas de carreira** e de **estabilidade profissional**

Envie o seu CV para **imediato@imediato.pt** ou ligue para **917 360 871**



Empate a zero no pós covid frente ao último da tabela

Depois de uma paragem forçada devido a vários casos de infeção por covid-19, rubro-negros não conseguiram marcar

Júlio Silva



Rubro-negros empataram sem golos frente ao FC Porto B

De volta ao campeonato depois de uma paragem forçada devido a mais de duas semanas devido a 15 casos de infeção por covid-19 no plantel e equipa técnica – estes os quais o treinador Pedro Ribeiro, 12 elementos do plantel, um elemento da equipa técnica e um membro do staff de apoio – o Futebol Clube de Penafiel regressou a campo, recebendo no Municipi-

pal 25 de Abril o FC Porto B, o último da tabela classificativa. O encontro que terminou com um empate, sem golos, dificultando assim a aproximação dos rubro-negros aos lugares cimeiros.

Depois de mais de duas semanas em que os treinos estiveram suspensos, a equipa penafidense ressentiu-se um pouco da

paragem e não conseguiu jogar bom futebol, nem criar grandes oportunidades de golo, fazendo apenas dois remates à baliza.

Pedro Ribeiro fez muitas mexidas no onze inicial, principalmente na defesa e ataque. Na defesa, Gustavo foi adaptado a defesa direito, e acabou por ser dos melhores em campo. No eixo defensivo Capela voltou e Ricardo Machado fez a estreia, mostrando que foi uma boa contratação, ex-

periente e seguro na defesa.

O ataque foi entregue a Pedro Soares e nas alas Robinho e Caiado, trio que pouco perigo criou; a única sensação de golo por parte do Penafiel foi através de Bruno César num remate colocadíssimo em que o guarda redes portista desviou para canto.

Na baliza, encontrou-se o homem do jogo, Emanuel Novo fez quatro ou cinco defesas de grande nível e segurou o empate com intervenções acima da média, tanto na primeira como na segunda parte.

Com a longa paragem, previa-se que na segunda parte a velocidade e resistência dos jogadores fosse abaixo; e por isso, mais uma razão para tentar resolver a partida no primeiro tempo. Mas tal não se verificou e, apesar de todos os esforços e da entrega ao jogo por parte dos atletas, a equipa não conseguiu vencer o lanterna vermelha.

O próximo jogo do Futebol Clube de Penafiel é domingo, dia 28, contra o Mafra, equipa que nos últimos 10 encontros não venceu qualquer encontro, obtendo seis empates e quatro derrotas.

Devido à paragem forçada, o FC Penafiel tem ainda três jogos em atraso.

Júlio Silva
imediateo@imediateo.pt

		P	J	V	E	D
1	Estoril Praia	44	21	13	5	3
2	Feirense	43	21	13	4	4
3	Académica OAF	42	21	12	6	3
4	FC Vizela	37	21	10	7	4
5	FC Arouca	34	21	9	7	5
6	GD Chaves	32	21	9	5	7
7	Benfica B	27	21	7	6	8
8	CD Mafra	27	21	7	6	8
9	FC Penafiel	26	18	7	5	6
10	Casa Pia	26	21	6	8	7
11	Leixões	23	21	5	8	8
12	Cova Piedade	22	21	5	7	9
13	SC Covilhã	22	18	5	7	7
14	UD Oliveirense	22	20	5	7	8
15	Vilafranquense	20	20	3	11	6
16	Ac. Viseu	19	20	4	7	9
17	Varzim	15	21	3	6	12
18	FC Porto B	15	21	3	6	12

LIGA PORTUGAL 2

FC Penafiel 0

FC Porto B 0

Emanuel Novo	Ricardo Silva
Dénis Duarte	Rodrigo 92'
Ricardo Machado	João Marcelo
Paulo Henrique 87'	Gonçalo
Júnior Franco 60'	Diogo Bessa
Capela	Tiago Matos
Bruno César	Mor Ndiaye
David Caiado 73'	Rodrigo Valente
Robinho 60'	Danny Loader
Gustavo	Boateng 82'
Pedro Soares 60'	Gonçalo Borges 82'

João Amorim 60'	Johan Gómez 82'
Ronaldo 60'	Igor Cássio 82'
Rui Pedro 60'	Justiniano 92'
Wagner 73'	
Simãozinho 87'	

Hélder Malheiro

Estádio Municipal 25 de Abril

30', 34', 53', 61' e 75'

85'

Aplauso IMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º PAULO HENRIQUE	105
2º DAVID	99
3º LUÍS RIBEIRO	96
4º PEDRO CORONAS	92
5º JÚNIOR FRANCO	92

M.M.

Melhor Marcador

1º PAULO HENRIQUE	4
2º WAGNER	3
3º RONALDO	3
4º GUSTAVO	3
5º BRUNO CÉSAR	3

Fair Play

Melhor Comportamento

1º LUÍS RIBEIRO	0
2º JOÃO AMORIM	0
3º MATEUS	1
4º WAGNER	1
5º GUSTAVO	1

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Águias de Santa Marta regressam às vitórias

Penafidelenses golearam Venda da Luísa por 8-2



Direitos Reservados

Equipa penafidelense ocupa o 3.º lugar da tabela, atrás do Sporting e do Golpilheira

A equipa de futsal feminino do FC Águias de Santa Marta, regressou às vitórias, depois de duas derrotas consecutivas na fase da manutenção do Campeonato Nacional da 1.ª divisão de futsal feminino.

Depois de ter perdido por 3-0 frente ao Sporting (em jogo a contar para a 3.ª jornada) e por 2-4 frente ao Golpilheira (no jogo da quarta jornada), o FC Águias de Santa Marta recebeu o Venda da Luísa em jogo a contar para a 5.ª jornada da prova e venceu o visitante por 8-2.

A equipa penafidelense entrou bem em jogo, com mais posse de bola e dominou a partida. Colo-

cou-se em vantagem ao terceiro minuto de jogo, com um autogolo marcado por Mariana Fernandes.

Ainda na primeira parte, Paster aumentou a vantagem e marcou o segundo golo da equipa penafidelense.

A segunda parte não trouxe grandes alterações e a equipa da casa continuou no domínio. Aos 23 minutos, Susana Gomes marcou o terceiro golo e a equipa visitante reduziu a vantagem com um golo apontado por Inês Rebelo. Aos 34 minutos, Andreia Gonçalves do Águias de Santa Marta, voltou a aumentar a vantagem e marcou o quarto golo.

Um minuto depois, através de grande penalidade, a Venda da Luísa fez o seu segundo golo,

através de Carolina Silva.

Mas ainda houve mais quatro golos na partida, apontados pela equipa da casa, através de Olga David, Diana Sousa, Sílvia Batista e o bis de Paster.

Com esta vitória, o FC Águias de Santa Marta ocupa o 3º lugar da tabela classificativa com 9 pontos. O primeiro lugar é ocupado pelo Sporting, que soma 15 pontos em cinco jogos e o segundo pelo GD Chaves, que soma dez pontos em quatro jogos.

Amanhã, dia 27 de fevereiro, joga-se a sexta jornada, que vai levar a equipa penafidelense até ao reduto do Lusitânia de Lourosa. O jogo acontece às 16 horas, no Pavilhão da Escola EB 2/3 de Lourosa.

Formação solidária e ativa



Direitos Reservados

Alimentos doados à APADIMP

A secção de Formação do Futebol Clube Penafiel levou a cabo uma campanha de recolha de alimentos em prol da APADIMP - Associação de Pais e Amigos dos Diminuídos Mentais de Penafiel. Além disso, o

departamento tem realizado palestras dedicadas aos atletas.

O apelo foi deixado a todos os atletas que responderam positivamente, permitindo a recolha de diversos alimentos que foram en-

tregues à APADIMP pelas mãos do presidente António Gaspar Dias e pelo Diretor da Entidade Formadora e Responsável do Gabinete de Ética, João Pedroso.

A par com esta iniciativa, o departamento tem realizado várias palestras on line, no sentido de acompanhar e envolver os atletas, durante este período de confinamento, durante o qual estão impedidos de frequentar os treinos e as competições.

As últimas sessões realizadas com Helena Arriscado, psicóloga PRODD, foram dedicadas ao Racismo e à Violência e à Discriminação de Género, decorreram via zoom nos dias 22 e 23 de fevereiro. A primeira foi direcionada aos atletas do escalão Sub 14 e pais e a segunda aos atletas de Sub12 e pais.

Casa do FC do Porto de Penafiel celebrou 2.º aniversário

Direitos Reservados



Data foi assinalada com encontro virtual

A Casa do Futebol Clube do Porto de Penafiel celebrou, no passado dia 13 de fevereiro, o seu 2.º aniversário. Apesar da pandemia, que limitou as celebrações, a data não foi deixada em branco e foram vários aqueles que se associaram, virtualmente, à comemoração do aniversário.

Fez dois anos que a Casa do Futebol Clube do Porto de Penafiel abriu portas, em Penafiel, no Edifício Tem Tem (junto ao Tribunal).

No dia de aniversário, o presidente Pedro Daniel Moreira, realizou um direto na rede social Facebook, a partir da casa portista, que contou com vários sócios e simpatizantes nas comemorações. “Fizemos um direto no Facebook da nossa casa para podermos comemorar em conjunto e o direto ficou marcado por várias mensagens enviadas pelos atletas Pepe e Sérgio Oliveira, pelos ex-atletas Eduardo Luís, Aurora Cunha, José Regalo, assim como da equipa de hóquei patins e dos ciclistas da w52 FC Porto Rui vinhas, Samuel Caldeira e João Rodrigues”, explicou Pedro Daniel Moreira.

À festa juntou-se ainda o humorista Fernando Rocha, os cantores Nuno Norte e João Dias, os jornalistas Ricardo Amorim, João Pinto Costa e Luís Mesquita do Portal dos Dragões, entre outras figuras do clube como Manuel Serrão, Alvarinho Moreira e Paulo Bizarro. “E até do presidente, Jorge Nuno Pinto da Costa”, acrescenta o presidente.

Olhando para trás, para a existência da casa portista em

Penafiel, Pedro Daniel Moreira, afirma que “estes dois anos significam muito trabalho, resiliência, dedicação, mas, acima de tudo, muito amor pelo clube que representamos. Fazer bem para sermos a cada dia melhores e reconhecidos pela instituição FC Porto. Temos conseguido isso, o que nos enche de orgulho”.

Além desta dedicação ao clube, a Casa do Futebol Clube do Porto Penafiel tem-se dedicado também à comunidade. Nesta fase de maiores dificuldades, devido à pandemia, têm procurado ajudar quem mais precisa. “Ajudamos muita gente. Nunca imaginei que tanta gente precisasse de ajuda. Somos gratos por isso”.

Com apenas dois anos, a Casa do FC Porto de Penafiel é das casas com mais vendas de merchandising de produtos oficiais do clube e daquelas que conseguiu o maior número de sócios na sua ainda curta existência. “Já temos mais de 600 sócios e isso orgulha-me; mas, acima de tudo, de estarmos abertos numa altura complicada em que vemos muitas casas de restauração a fecharem e a passarem por bastantes dificuldades”, acrescentou, dando nota de que, de momento, estão a funcionar com refeições em take away, para receber quotas dos associados, apoiar de patrocinadores e, acima de tudo, acreditar que isto tudo vai passar e vamos ficar todos bem”.

“Para o futuro, temos várias atividades programadas e preparadas quer a nível desportivo, social e/ou, cultural sempre com o objetivo de melhorar e ajudar quem mais precisa, rematou Pedro Daniel Moreira.

“Estão em risco centenas de clubes”, apelam

Associações de Futebol distrital criticam Plano de Recuperação e Resiliência



Direitos Reservados

Plano deixa de fora o desporto

As Associações Distritais e Regionais de Futebol (ADR's) emitiram um comunicado criticando a distribuição dos 13.900 milhões de euros que integram o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), conhecido como a “bazuca europeia”, que não integra o desporto.

“As Associações Distritais e Regionais de Futebol não compreendem o critério aprovado e manifestam o seu descontentamento, já que nos causa estranheza o facto do desporto não se encontrar contemplado em tão

importante documento, considerado fundamental para o desenvolvimento de Portugal durante a atual década”, lê-se no comunicado conjunto.

A missiva defende que se tem verificado “um grande empenhamento de todo o tecido desportivo nacional”, nomeadamente clubes, associações regionais e distritais e federações, na promoção da atividade física e do desporto – setor que tem sofrido “um enorme impacto” com a pandemia de covid-19, com a falta de público e paralisação da atividade dos escalões de formação.

“Os graves efeitos da pande-

mia já estão a provocar um deficiente rendimento desportivo generalizado dos cerca de 600.000 atletas federados inscritos na época anterior, com exceção dos atletas olímpicos e profissionais, tendo em conta a longa paragem das respetivas competições”, consideram as associações.

Assim, os intervenientes acusam que, ainda que o Parlamento Europeu tenha recomendado aos Estados a inclusão do desporto nos seus planos de recuperação pós-covid-19, tal não aconteceu em Portugal. “De uma forma inesperada, ao não se verificar a presença do desporto no PRR, estamos a comprometer a evolução desportiva de milhares de praticantes, que aspiram chegar ao topo da pirâmide desportiva. Algo que terá reflexo na qualidade e competitividade das nossas seleções nacionais e dos nossos clubes de topo”, acusam.

Centenas de clubes em risco

Segundo o documento, a continuação da situação atual sem apoios estatais coloca em causa “de uma forma decisiva, a sobrevivência da já debilitada atividade de muitas centenas de clubes”, permitindo o “progressivo colapsar do tecido associativo desportivo do nosso país”.

E, para as associações distritais e regionais de futebol,

os clubes são responsáveis pela realização de milhares de jogos semanais, movimentando várias dezenas de milhar de cidadãos, que proporcionam uma atividade semanal ao longo do ano, “sendo considerado um setor de atividade económica com grande capacidade de atrair investimento e uma boa fonte de receita fiscal para o Estado”.

Apelando ao Governo, as instituições solicitam que o PRR seja revisto, considerando-o uma “excelente oportunidade” para reabilitar e modernizar as instalações desportivas dos clubes, associações, federações e centros de alto rendimento, elaborar um Plano de Infraestruturas Desportivas inovador adequado à atual realidade das necessidades da população e um Plano de Revitalização Financeira dos Clubes, ADR's e Federações.

“Por último, e tendo em consideração o atrás exposto, apelamos à consideração do Governo para que a prática desportiva dos escalões de formação e dos seniores possa vir ainda a ser enquadrada em parte, no âmbito de alguma das dimensões apresentadas, como é o exemplo da Transição Digital, com os programas de formação de jovens e de adultos aprovados”, pedem as associações.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

Mega Encontro Desportivo com artes marciais e ténis de mesa

Realiza-se amanhã, dia 27, uma nova edição do Mega Encontro Desportivo que vai ter em destaque as artes marciais e o ténis de mesa. O evento, organizado pelo município de Lousada, vai acontecer on line, no Facebook do Município, a partir das 10h00.

Os Mega Encontros Desportivos têm como base as aulas de Atividade Física e Desportiva, combinando o incentivo para a prática do exercício físico de forma regular com a promoção da oferta desportiva existente no concelho, assim como outras atividades de

cariz lúdico e divertido.

“Pretende-se que os alunos conheçam realidades desportivas diferentes, pelo que a colaboração dos clubes desportivos com atividade para as camadas jovens é fundamental”, afirma o município, convidando os alunos a experimentar e “passar a praticar desporto com regularidade, combatendo o sedentarismo e promovendo hábitos de vida saudáveis, desde a infância”.

Para ter o carimbo de participação, os alunos devem enviar uma foto ou um vídeo que comprove a participação na experiência, para o email passaportelousada@cm-lousada.pt.

Paredes investe em quatro sintéticos para clubes



Direitos Reservados

Vão arrancar, no mês de março, as obras de colocação de quatro sintéticos nas freguesias de Baltar, Beire, Sobrosa e Vandoma, do concelho de Paredes.

O anúncio foi feito por Alexandre Almeida, na última sessão

da Assembleia Municipal.

O autarca referiu os investimentos que estão a ser feitos na área do Desporto e anunciou a colocação de quatro sintéticos em Baltar, Beire, Sobrosa e Vandoma.

Breves

Lousada apoia desportos motorizados

O município de Lousada avançou com um programa de apoio para a prática de desportos motorizados no concelho. O apoio pode ir dos 100 aos 3 mil euros.

A autarquia lousadense avançou com um contrato-programa, destinado a pilotos a nível individual ou equipas, que participem em provas de âmbito regional, nacional e/ou internacional, que integrem o calendário da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting ou da Federação Nacional de Motociclismo.

Os beneficiários deste apoio têm que ser residentes no concelho e ter participação regular em provas ou campeonatos.

Os interessados têm ainda que cumprir alguns requisitos, que passam pelo envio de comprovativo da inscrição nas provas, assim como resultados.

Mais informações estão disponíveis no site da autarquia.

20 bicicletas entregues a crianças

Direitos Reservados



O Município de Lousada, em parceria com a Oficina do Empenado e as associações desportivas Lousada BTT e ADC Figueiras, promoveu uma campanha de recolha de bicicletas usadas para entregar a crianças e jovens carenciados residentes no concelho, com o mote “Recicle a bicicleta que já não usa e faça uma criança feliz”.

Esta iniciativa permitiu a entrega de bicicletas restauradas a 20 crianças do concelho.



Fisioterapia, acupuntura e osteopatia são “os fortes”!

Bem-estar é a missão da Fisioduo

A Fisioduo é um espaço de referência no Vale do Sousa, trabalhando numa vasta área de serviços da área do bem-estar. A exigência na abordagem a cada caso distingue o estabelecimento, que prima “por procurar sempre as melhores técnicas de tratamento”.

Localizado no centro da cidade de Paços de Ferreira, mais precisamente na Avenida dos Templários, o espaço foi criado “com base na ergonomia e no conforto”.

A Fisioduo foi inaugurada em 2013, há oito anos, disponibilizando serviços nas áreas da fisioterapia, psicologia, terapia dermatofuncional, nutrição, acupuntura, podologia, terapia da fala e ainda psicologia.

Ao IMEDIATO, o fisioterapeuta e gerente do espaço, Rui Marques, explicou que as áreas



A Fisioduo foi criada em 2013, em Paços de Ferreira

de trabalho mais procuradas são a fisioterapia, a medicina tradicional chinesa e a osteopatia.

“A nível de fisioterapia, penso que aquilo que nos distingue é a incessante procura de evidência científica e de novas técnicas de trabalho, combinada com o equi-

pamento de ‘topo’ que possuímos, de referência a nível internacional. Nota-se que as pessoas recuperam mais facilmente”, contou o responsável pela Fisioduo.

O estabelecimento também tem uma forte aposta na acu-

puntura, tendo sido um dos pioneiros da prática na região.

Para Rui Marques, as agulhas “funcionam muito bem como complemento”, sempre tendo em conta a fase de tratamento em que o cliente se encontra.

Segundo o mesmo, o teletrabalho e a pandemia trouxeram novos desafios, com um aumento do número de casos difíceis de dores de coluna.

Contudo, algo é certo: o boca a boca tem resultado e os quatro funcionários da clínica acompanham casos de toda a região - e até mesmo de zonas mais longínquas, como do Porto, Braga ou Viana do Castelo.

“Queremos que quem vem à Fisioduo seja bem tratado, não apenas mais um número”, rematou Rui Marques.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Sei.. ou não!

1 - Por que nome é popularmente conhecida por Calêndula:

- a) Margarida
- b) Papoila
- c) Camélia

2 - Qual das seguintes capitais se situa mais a sul na latitude do globo:

- a) Argel
- b) Tunes
- c) La Valleta

3 - Em que ano Portugal e Espanha assinaram o Tratado de Tordesilhas:

- a) 1492
- b) 1494
- c) 1500

4 - Em que país decorreu o primeiro Mundial de Futebol, em 1930:

- a) França
- b) Itália
- c) Uruguai

5 - A expressão “Sem rei nem roque” vem do xadrez, sendo que o roque era que pedra:

- a) Torre
- b) Rainha
- c) Bispo

6 - A artéria aorta sai de que ventrículo do coração humano:

- a) Ventrículo direito
- b) Ventrículo esquerdo
- c) Ventrículo superior

7 - Qual é a fórmula para calcular a área de um círculo:

- a) $A = 2 (\pi \cdot r^2)$
- b) $A = \pi \cdot r^2$
- c) $A = b \cdot h$

8 - Qual o maior rio a correr dentro do território de Espanha:

- a) Ebro
- b) Guadalquivir
- c) Tejo

Anedota

O rapaz apaixonado diz à sua amada:

- Eu posso não ser rico, não ter dinheiro, apartamentos de luxo, carros desportivos ou empresas como o meu amigo Carlos Eduardo, mas eu amo-te muito, adoro-te meu amor, tu és a minha vida...!!

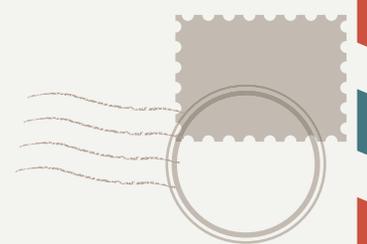
Ela, olha-o fixamente e com as lágrimas nos olhos abraça-o e sussura-lhe aos ouvidos:

- Se me amas verdadeiramente, apresenta-me esse Carlos Eduardo...

Soluções

1-a; 2-c; 3-b; 4-c; 5-a; 6-b; 7-b; 8-a.

Postais da região



A estátua do Cristo Rei no monte do Pilar é o ex-líbris da freguesia de Penamaior, em Paços de Ferreira. O Cristo Rei é uma estátua em granito mandada construir no início dos anos quarenta. O ciclone de 1942 destruiu-a sendo posteriormente reconstruída. À volta é ainda possível encontrar vestígios da primeira construção.



Paga 60 mil euros à ex por trabalho doméstico

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) condenou um homem a pagar uma indemnização à ex-companheira, por trabalho doméstico.

A mulher pediu em primeira instância, no Tribunal de Barcelos, 240 mil euros pelo trabalho doméstico que desenvolveu ao longo de quase 30 anos de união de facto com o homem.

Contudo, o Tribunal não lhe deu razão e esta recorreu para a relação, que condenou o ex-companheiro. Este recorreu ao STJ que confirmou a decisão da Relação que o condenava ao pagamento de mais 60 mil euros.

Para fixar o valor, o tribunal adoptou como critério o salário mínimo nacional, multiplicado por 12 meses, durante os anos de vivência em comum.



E o "boneno" mata! É um "prigo"! LOL

click

Direitos Reservados



Fernando Vila e Joaquim Lindoro, do serviço de Urologia

Urologia do CHTS utiliza técnica inovadora em cirurgia renal

O Serviço de Urologia do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) tem a maior experiência nacional de cirurgia renal mini invasiva por uma técnica ainda menos invasiva que a laparoscopia tradicional, a retroperitoneoscopia.

Trata-se de uma abordagem direta do rim, pela região lombar, usando três ou quatro orifícios muito pequenos. Comparada com a cirurgia laparoscópica tradicional, esta é uma técnica cirúrgica menos invasiva, pois evita usar a cavidade abdominal.

Nos últimos 8 anos, foram já intervencionados perto de 300 doentes por esta técnica, com benefícios significativos em termos de recuperação pós-operatória, de redução de dor e tempo de internamento hospitalar, tendo muitos destes doentes, tido alta no dia seguinte ou dois dias após a cirurgia.

“É uma cirurgia mais difícil do que a cirurgia laparoscópica tradicional, pois a área de trabalho é mais reduzida. Não sendo, por isso, uma cirurgia banal, é uma técnica com uma curva de aprendizagem longa que exige a realização de vários cursos de

preparação em Estrasburgo e Bordéus”, explica Joaquim Lindoro, diretor do Serviço de Urologia.

A semana passada, o Serviço de Urologia, no Hospital Padre Américo, deu mais um passo na diferenciação desta técnica muito pouco usada em Portugal. Foi realizada pela segunda vez, com êxito, a remoção de um tumor da glândula suprarrenal, órgão abdominal de localização muito profunda entre o rim e o fígado.

Não houve necessidade de atravessar a cavidade abdominal, tendo a cirurgia durado pouco mais de duas horas.

JUNTE-SE A NÓS

E BENEFICIE DE APOIOS AO SEU NEGÓCIO

Apoio
Empresarial

Formação
Profissional

Centro
Qualifica

Saiba mais em: www.aepenafiel.pt / 255 718 020 (*4)



**ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
DE PENAFIEL**

Pub

